

# Contra o calor, cidades mais verdes e planejadas

Projetos de arborização podem amenizar efeitos provocados pelas mudanças climáticas

VICTOR BARRETO

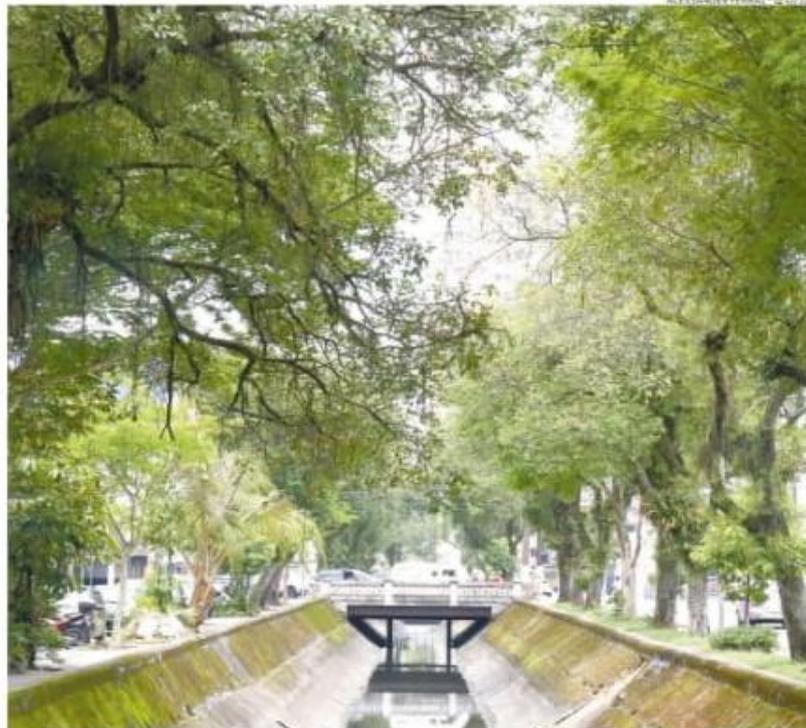
DA REDAÇÃO

A mudança brusca de tempo registrada em todo o Brasil nas últimas semanas atingiu, também, a Baixada Santista. O último dia 23 de agosto foi o mais quente do ano em Santos, com temperatura chegando aos 35 °C, de acordo com dados da Base Aérea da Cidade, e 40 °C, segundo a Prefeitura. Apenas dois dias depois, os termômetros apontaram um resfriamento, com máximas de 23 °C. Essas mudanças, contudo, podem ser amenizadas com uma medida simples: a arborização dos municípios.

De acordo com o engenheiro agrônomo e professor universitário Cleber Ferrão Corrêa, os benefícios da arborização vão muito além do ganho paisagístico. "As árvores contribuem para a melhora da qualidade do ar, como também a capacidade de modificar o microclima ao seu redor, principalmente em relação ao aumento da umidade e diminuição da temperatura pelo sombreamento", explica.

Corrêa esclarece que, quando um município adota um projeto de arborização adequado, o efeito chamado "ilha de calor" é controlado. Este efeito consiste em zonas de temperaturas elevadas, que são causadas pela pavimentação e pela construção de edifícios em áreas urbanas. "Bairros mais arborizados possuem temperaturas menos elevadas, índices de ruídos menores e o ganho do aumento da diversidade e sobrevivência das aves dos biomas locais".

Para preservar as árvores e garantir os benefícios tra-



Em bairros mais arborizados, efeito chamado "ilha de calor" é controlado, explica especialista no assunto

zidos pela arborização, os entes públicos adotam as chamadas políticas de compensação ambiental, que buscam fazer uma reposição de perdas ambientais. Dessa maneira, cada município possui em sua legislação um mecanismo que obriga essa compensação.

Além disso, há também a Resolução SMA 07/17, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, que estabelece critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas onde houve al-

gum tipo de intervenção humana no meio ambiente.

Conforme a resolução, o corte de árvores nativas isoladas localizadas em municípios cujo percentual de cobertura vegetal nativa seja igual ou superior a 20%, caso de todas as cidades da região, deverá ser compensado na proporção de 10 para 1. Ou seja, com essa medida, para cada árvore cortada, 10 devem ser plantadas.

#### COMPENSAÇÃO

É interessante notar que

2022 foi marcado pelo maior número de compensações ambientais dos últimos cinco anos em Santos.

De acordo com a Prefeitura, foram contabilizados 4.060 plantios de mudas em decorrência dessa política. Para 2023, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) espera que cerca de 5 mil árvores sejam plantadas na cidade até o fim do ano em decorrência de compensações. Ao longo deste ano, 4.800 árvores foram plantadas em Santos.